
CARTA AO CRIADOR

ÁLVARO JOSÉ DE SOUZA E OS TRINTA ANOS DA REVISTA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

“Ninguém mais que a Ciência Geográfica é tão rica em formas de pensar o mundo.”
Álvaro José de Souza

Uma das melhores maneiras de prestar homenagem a uma obra é não permitir que ela caia no esquecimento e, para tanto, é necessário conhecer e divulgar a sua história. Ao comemorarmos os 30 anos da Revista Ciência Geográfica, a Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Local Bauru –, reconhece e destaca a atuação de seu idealizador: o Geógrafo e Professor Álvaro José de Souza. A Revista Ciência Geográfica nasceu no âmbito do núcleo Pró-AGB, de Botucatu (SP, Brasil), no ano de 1995, norteadas pelos princípios democráticos e pelo compromisso ético e político do Professor Álvaro.

No texto inicial da *Apresentação* do primeiro exemplar, referiu-se à Revista Ciência Geográfica como a concretização de seu sonho, o que nos remete à consciência e à concretude do pensamento do educador-geógrafo ao idealizar e realizar o idealizado como forma de “agregar os comprometidos com o saber geográfico”. Em seguida, Álvaro declara o propósito da Revista Ciência Geográfica: não se limitar a ser unicamente um periódico regional, e “dará espaço a todos quantos quiserem e se dispuserem a nos honrar com a sua participação, expondo suas ideias, difundindo suas pesquisas e relatando as suas experiências”. Nessa intenção, planejou e garantiu ampla participação incluindo o subtítulo “Ensino-Pesquisa-Método”. É de sua autoria o artigo intitulado *Geografia Pós-Moderna*, marcando posição diante da retomada na Geografia da postura pseudoneutralista e ufanista, capeada pelo culto à modernização e à tecnologia.

Na seção *Resenha Bibliográfica* trouxe para a análise e discussão treze livros cuja diversidade dos autores e das áreas expressas nos títulos resenhados, demonstram preocupação com a diversificação das tendências na Publicação da Entidade que se propõe representativa. Na seção *Contribuição ao Ensino*, Álvaro provocou para a análise crítica, convidando-nos a pensar (ou repensar) os conceitos geográficos que foram incorporados ao ensino da Geografia a partir dos títulos: *Região – a Geografia que não ensina a ensinar e Geografia e Ideologia – a ciência, a carta e a linguagem*.

Não nos esqueçamos que, na intenção de popularizar e divulgar a ciência geográfica, no mês de fevereiro desse mesmo ano, o Professor Álvaro sugeriu e orientou a organização do Jornal *O Espaço do Geógrafo*, destinando ao primeiro número a apresentação da História da Associação por meio do artigo “A AGB e a Geografia Brasileira”.

Pensar e fazer Geografia pela ótica do Professor Álvaro é, antes de tudo, enxergar e compreender GEOGRAFICAMENTE o mundo por meio dos seus diferentes contextos. É uma ação que não se limita à utilização de recursos didáticos sofisticados e instrumentos tecnológicos de última geração, mas valoriza a sensibilidade ao observar, provoca a reflexão, preocupa-se com a democratização e difusão do SABER GEOGRÁFICO.

Para o Professor Álvaro, pensar o Espaço Geográfico e interpretá-lo para além das aparências, era necessidade de vida.

A criação da Revista Ciência Geográfica foi produto direto da linha de pensamento do Professor Álvaro, que mostrava a sua avidez na forma de ler e interpretar o mundo, mais do que isso, compartilhava ideias e pensamentos, que influenciaram e ainda permeiam o pensamento de muitos dos seus discípulos impregnados pela força e vitalidade do seu trabalho incansável em favor da Geografia. Esta é a preocupação principal da linha editorial da Ciência Geográfica desde sua criação até no presente momento em que comemoramos os seus trinta anos de existência.

No decorrer das suas três décadas de existência, a Revista Ciência Geográfica criou um lugar de fala e troca de experiências riquíssimas para todos nós, publicando inúmeros volumes e exemplares com centenas de artigos, ensaios, relatos de experiências e reflexões teóricas e metodológicas da Geografia Brasileira e internacional.

Ao encerrar o texto no primeiro volume do Jornal *O Espaço do Geógrafo*, Álvaro conclamou: “Viva a Geografia Brasileira!”; nós da AGB/Bauru complementamos em vibrante orgulho: “Viva o Professor Álvaro José de Souza!!!!”

Prof. Elian Alabi Lucci

É autor de livros publicados pela Editora Saraiva. É Membro da Diretoria Executiva da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Bauru e participou da criação da Revista Ciência Geográfica.

Prof. Adilson Januário da Silva

Foi aluno do Professor Álvaro José de Souza no curso de graduação em Geografia da Associação de Ensino de Botucatu (UNIFAC) e participou da criação da Revista Ciência Geográfica. É professor da Rede Municipal de Ensino de São Roque-SP.

Prof. Hélio Rodolfo

Foi aluno do Professor Álvaro José de Souza no curso de graduação em Geografia da Associação de Ensino de Botucatu (UNIFAC) e participou da criação da Revista Ciência Geográfica. É professor da Rede Municipal de Ensino de Botucatu-SP.

LETTER TO THE CREATOR

ÁLVARO JOSÉ DE SOUZA AND THE THIRTY YEARS OF THE GEOGRAPHIC SCIENCE JOURNAL

“No one is as rich in ways of thinking about the world as Geographic Science.”
Álvaro José de Souza

One of the best ways to pay tribute to a work is to not allow it to be forgotten, and to do so, it is necessary to know and publicize its history. As we celebrate the 30th anniversary of the Geographic Science Journal, the Brazilian Association of Geographers – Bauru Local Section – recognizes and highlights the work of its creator: Geographer and Professor Álvaro José de Souza. The Geographic Science Journal was created within the scope of the Pró-AGB nucleus, in Botucatu (SP, Brazil), in 1995, guided by democratic principles and by Professor Álvaro’s ethical and political commitment.

In the initial text of the *Introduction* to the first issue, he referred to the Geographic Science Journal as the realization of his dream, which reminds us of the awareness and concreteness of the educator-geographer’s thinking when idealizing and carrying out the ideal as a way of “bringing together those committed to geographic knowledge”. Álvaro then states the purpose of the Geographic Science Journal: not to limit itself to being merely a regional journal, and “will give space to all those who wish and are willing to honor us with their participation, by exposing their ideas, disseminating their research and reporting their experiences”. With this in mind, he planned and ensured broad participation, including the subtitle “Teaching-Research-Method”. He is the author of the article entitled *Postmodern Geography*, which takes a stand against the return of the pseudo-neutralist and jingoistic stance in Geography, cloaked in the cult of modernization and technology.

In the *Bibliographic Review* section, he brought thirteen books for analysis and discussion, whose diversity of authors and areas expressed in the reviewed titles demonstrates concern with the diversification of trends in the Publication of the Entity that claims to be representative. In the *Contribution to Teaching* section, Álvaro provoked critical analysis, inviting us to think (or rethink) the geographic concepts that were incorporated into the teaching of Geography based on the titles: *Region - Geography that does not teach how to teach and Geography and Ideology - science, map and language*.

Let us not forget that, with the intention of popularizing and disseminating geographic science, in February of that same year, Professor Álvaro suggested and guided the organization of the journal *O Espaço do Geógrafo*, dedicating the first issue to the presentation of the History of the Association through the article “AGB and Brazilian Geography”.

Thinking and doing Geography from Professor Álvaro's perspective is, above all, seeing and understanding the world GEOGRAPHICALLY through its different contexts. It is an action that is not limited to the use of sophisticated teaching resources and state-of-the-art technological instruments, but values sensitivity in observation, provokes reflection, and is concerned with the democratization and dissemination of GEOGRAPHICAL KNOWLEDGE.

For Professor Álvaro, thinking about Geographic Space and interpreting it beyond appearances was a necessity for life.

The creation of the Geographic Science Journal was a direct product of Professor Álvaro's line of thought, which showed his eagerness to read and interpret the world. More than that, he shared ideas and thoughts that influenced and still permeate the thinking of many of his disciples, imbued with the strength and vitality of his tireless work in favor of Geography. This has been the main concern of the editorial line of Geographic Science Journal since its creation until the present moment when we celebrate its thirty years of existence.

Over the course of its three decades of existence, the Geographic Science Journal has created a place for speech and exchange of extremely rich experiences for all of us, publishing countless volumes and issues with hundreds of articles, essays, reports of experiences and theoretical and methodological reflections on Brazilian and international Geography. When concluding the text in the first volume of the journal *O Espaço do Geógrafo*, Álvaro exclaimed: "Long live, Brazilian Geography!"; we at AGB/Bauru complement with vibrant pride: "Long live, Professor Álvaro José de Souza!!!!"

Prof. Elian Alabi Lucci

He is the author of books published by Editora Saraiva. He is a member of the Executive Board of the Brazilian Association of Geographers, Bauru Section, and participated in the creation of the Geographic Science Journal.

Prof. Adilson Januário da Silva

He was a student of Professor Álvaro José de Souza in the undergraduate course in Geography at the Botucatu Teaching Association (UNIFAC) and participated in the creation of the Geographic Science Journal. He is a teacher at the Municipal Education Network of São Roque-SP.

Prof. Hélio Rodolfo

He was a student of Professor Álvaro José de Souza in the undergraduate course in Geography at the Botucatu Teaching Association (UNIFAC) and participated in the creation of the Geographic Science Journal. He is a teacher at the Municipal Education Network of Botucatu-SP.

CARTA AL CREADOR

ÁLVARO JOSÉ DE SOUZA Y LOS TREINTA AÑOS
DE LA REVISTA CIENCIA GEOGRÁFICA

“Nadie es tan rico en reflexiones sobre el mundo como la Ciencia Geográfica.”

Álvaro José de Souza

Una de las mejores maneras de rendir homenaje a una obra es no permitir que caiga en el olvido, y para ello es necesario conocer y difundir su historia. Al celebrar los 30 años de la Revista Ciencia Geográfica, la Asociación Brasileña de Geógrafos – Sección Local de Bauru – reconoce y destaca la obra de su creador: el geógrafo y profesor Álvaro José de Souza. La Revista Ciencia Geográfica se creó en el ámbito del núcleo Pró-AGB, en Botucatu (SP, Brasil), en 1995, guiada por los principios democráticos y el compromiso ético y político del profesor Álvaro.

En el texto inicial de la *Introducción* al primer número, se refirió a la Revista Ciencia Geográfica como la materialización de su sueño, lo que nos recuerda la consciencia y la concreción del pensamiento del educador-geógrafo al idealizar y llevar a cabo el ideal como una forma de “unir a quienes se comprometen con el conocimiento geográfico”. Álvaro luego establece el propósito de la Revista Ciencia Geográfica: no limitarse a ser una mera publicación regional, y “dar espacio a todos aquellos que deseen y estén dispuestos a honrarnos con su participación, exponiendo sus ideas, difundiendo sus investigaciones y reportando sus experiencias”. Con esto en mente, planificó y garantizó una amplia participación, incluyendo el subtítulo “Enseñanza-Investigación-Método”. Es el autor del artículo titulado *Geografía Posmoderna*, en el que se posiciona contra el regreso de la postura pseudoneutralista y patriotera en la geografía, camuflada en el culto a la modernización y la tecnología.

En la sección *Reseña Bibliográfica*, se analizaron y discutieron trece libros. La diversidad de autores y áreas de estudio expresada en los títulos reseñados demuestra la preocupación por la diversificación de tendencias en la publicación de la entidad que se proclama representativa. En la sección de *Contribución a la Docencia*, Álvaro incitó al análisis crítico, invitándonos a reflexionar (o repensar) sobre los conceptos geográficos incorporados a la enseñanza de la Geografía, basándose en los títulos: *Región - Geografía que no enseña a enseñar* y *Geografía e Ideología - ciencia, mapa y lenguaje*.

Cabe recordar que, con la intención de popularizar y difundir la ciencia geográfica, en febrero de ese mismo año, el profesor Álvaro sugirió y orientó la organización de la revista *O Espaço do Geógrafo*, dedicando el primer número a la presentación de la Historia de la Asociación a través del artículo “AGB y la Geografía Brasileña”.

Pensar y hacer Geografía desde la perspectiva del profesor Álvaro es, ante todo, ver y comprender el mundo GEOGRÁFICAMENTE a través de sus diferentes contextos. Se trata de una acción que no se limita al uso de sofisticados recursos didácticos e instrumentos tecnológicos de vanguardia, sino que valora la sensibilidad en la observación, incita a la reflexión y se preocupa por la democratización y difusión del CONOCIMIENTO GEOGRÁFICO.

Para el profesor Álvaro, reflexionar sobre el Espacio Geográfico e interpretarlo más allá de las apariencias era una necesidad vital.

La creación de la Revista Ciencia Geográfica fue producto directo de la línea de pensamiento del profesor Álvaro, que demostró su fervor en la lectura e interpretación del mundo. Más aún, compartió ideas y pensamientos que influyeron y aún permean el pensamiento de muchos de sus discípulos, imbuidos de la fuerza y la vitalidad de su incansable labor en favor de la Geografía. Esta ha sido la principal preocupación de la línea editorial de la Revista Ciencia Geográfica desde su creación hasta el momento actual, cuando celebramos sus treinta años de existencia.

A lo largo de sus tres décadas de existencia, la Revista Ciencia Geográfica ha creado un espacio para que todos podamos dialogar e intercambiar experiencias enriquecedoras, publicando innumerables volúmenes y números con cientos de artículos, ensayos, relatos de experiencias y reflexiones teóricas y metodológicas sobre la geografía brasileña e internacional.

Al final del texto del primer volumen de la revista *O Espaço do Geógrafo*, Álvaro proclamó: “¡Viva la geografía brasileña!”; y en AGB/Bauru añadimos con orgullo: “¡Viva el profesor Álvaro José de Souza!!!!”.

Prof. Elian Alabi Lucci

Es autor de libros publicados por Editora Saraiva. Es miembro de la Junta Directiva de la Asociación Brasileña de Geógrafos, Sección Bauru, y participó en la creación de la Revista Ciencia Geográfica.

Prof. Adilson Januário da Silva

Fue alumno del profesor Álvaro José de Souza en la carrera de Geografía de la Asociación de Profesores de Botucatu (UNIFAC) y participó en la creación de la Revista Ciência Geográfica. Es docente en la Red Municipal de Educación de São Roque-SP.

Prof. Helio Rodolfo

Fue alumno del profesor Álvaro José de Souza en la carrera de Geografía de la Asociación de Profesores de Botucatu (UNIFAC) y participó en la creación de la Revista Ciência Geográfica. Es docente en la Red Municipal de Educación de Botucatu-SP.